Direito

ANÁLISE DE PERFIL DE VÍTIMAS DE CRIMES VIOLENTOS

Brenda Laura Silva Santos - Discente do 9º período do curso de Direito da Universidade Federal de Lavras, participando do PIBIC/CNPq de setembro de 2020 a agosto de 2021.

Ricardo Augusto de Araújo Teixeira - Docente e orientador do Departamento de Direito da Universidade Federal de Lavras. - Orientador(a)

Resumo

Considerando que a identificação de um assassino em série é extremamente difícil, objetivou-se examinar a existência de características entre as vítimas destes indivíduos que possam ter contribuído para que elas assumissem essa condição, uma vez que a descoberta de um padrão de comportamento das vítimas pode auxiliar na prevenção de novos crimes desta espécie. Para tanto, procedeu-se à pesquisa de caráter qualitativo, com objetivos descritivos-explicativos, uma vez que foi realizada uma análise das vítimas do serial killer norte-americano “Killer Clown”. Desse modo, observou-se que a grande maioria dos assassinos em série são diagnosticados com transtorno de personalidade antissocial, sendo considerados como sujeitos aparentemente normais e, frequentemente, gentis e amigáveis, o que torna o reconhecimento destes uma tarefa muito complexa. É nesse contexto que a Vitimologia ganha maior destaque, pois, este ramo da criminologia possibilita que crimes violentos sejam solucionados através da montagem de um perfil vitimológico, que permite conhecer as razões do assassino e, conseqüentemente, identifica-lo. No caso do homicida estudado, John Wayne Gacy, por meio da montagem do seu perfil vitimológico, pode-se constatar que: I – o assassino dos 33 rapazes era homossexual, dado que todos os corpos encontrados eram de homens e possuíam sinais de abuso sexual; II – se tratava de uma pessoa com histórico de violência, haja vista que os cadáveres possuíam diversos sinais de agressões; e, por fim, III – o serial killer era alguém influente, que poderia oferecer aos jovens promessas de um futuro melhor, visto que as vítimas foram capturadas com facilidade, já que foram de encontro a John, acreditando se tratar de proposta de emprego. Pelo exposto, é possível concluir que o estudo da vítima de um crime brutal é extremamente importante, dado que, geralmente, estas são escolhidas por transmitem alguma mensagem para o assassino. Logo, analisar e conhecer essas pessoas pode trazer dados importantíssimos para a investigação criminal, uma vez que possibilita a redução do número de investigados, assim como permite que sejam criadas medidas de autoproteção da vítima, contribuindo para a prevenção desses delitos.

Palavras-Chave: assassinos em série, vitimologia forense, psicopatia.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=b4NBXIW-vJQ>